

# Cemig alerta para aumento de choques elétricos

Qua 16 setembro

A eletricidade que tanto faz parte do cotidiano merece atenção: mexer no celular enquanto ele está carregando na tomada, por exemplo, é tão corriqueiro quanto arriscado e pode causar acidentes graves com a energia elétrica, provocar sérias lesões e até mesmo levar à morte. E este é apenas um dos perigos diante do mal uso da energia elétrica.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), apenas no primeiro semestre de 2020 os choques elétricos somaram 434 ocorrências, que resultaram em 355 mortes em todo o país. Os dados são considerados alarmantes, pois os números são superiores a todo o ano de 2019, quando foram registradas 228 mortes.



*Divulgação / Cemig*

## **Minas Gerais**

Em Minas, a Abracopel contabilizou, de janeiro a junho, 20 acidentes com choques elétricos, que causaram 18 mortes. Foram 11 ocorrências na rede aérea (com nove mortes), cinco mortes na construção civil, uma morte em poste, uma morte em residência, uma morte na zona rural e uma morte em estabelecimento comercial.

Na construção civil, o maior risco de acidentes é relacionado a tarefas realizadas na mesma altura da rede de média tensão, como a reforma de telhado e construção de segundo e terceiro pavimentos, por exemplo. “É preciso ter muito cuidado, porque na rede de média tensão não é necessário nem o contato direto para se machucar. A simples aproximação já pode causar choque de até 13.800 volts, o que provoca queimaduras graves e até mesmo a morte”, alerta o gerente de Saúde e Segurança do trabalho da Cemig, João José Magalhães Soares.

## **Atenção**

A cautela também é necessária entre amadores e profissionais da pintura já que cabos de rolo

feitos de alumínio ou de outros materiais condutores de eletricidade podem provocar acidentes. Mesmo os cabos de madeira conduzem eletricidade ao tocar ou se aproximar da rede de alta tensão e expõem as pessoas ao risco de choque elétrico.

Soares reforça ainda importância da utilização de equipamentos de proteção para impedir a queda, muito comum em acidentes e causa constante de fatalidades. "Há relatos de trabalhadores que, ao se desequilibrarem de andaimes, tocaram na rede elétrica e foram eletrocutados", revela.

### **Cuidados nas residências**

Em casa não é diferente. O engenheiro destaca o perigo do aumento de acidentes domésticos neste período de isolamento social em prevenção à covid-19, propício para reformas e reparos.

Entre os riscos mais comuns, o gerente de Saúde e Segurança da Cemig lista a utilização de "benjamins ou Ts" e demais adaptadores, além de "gambiarras" nas instalações elétricas, totalmente desaconselháveis e perigosas. "Esses improvisos são inseguros e aumentam muito a chance de sobrecarga e o risco de acidentes", afirma.

### **Dicas**

Para evitar riscos, Soares indica a utilização de equipamentos adequados. Um deles é o filtro de linha quando há necessidade de ligar vários equipamentos em uma mesma tomada, que desligará automaticamente em caso de sobrecarga de energia.

A Cemig também alerta a população para desligar o disjuntor antes de qualquer manutenção na rede elétrica, trabalho que deve ser realizado por profissional especializado.

Trilhos de cortina também exigem atenção, principalmente quando são içados pela janela. Se ficar próximo ou tocar a rede elétrica o material pode causar acidentes graves e até mesmo óbito.

### **Dispositivos móveis**

Outra recomendação importante é em relação aos dispositivos móveis, como celulares e tablets. Aparentemente inofensivos, esses equipamentos podem causar acidentes graves. Somente no ano passado, conforme dados da Abracopel, foram registrados 19 acidentes durante o carregamento de celulares que causaram 15 mortes.

O gerente de Saúde e Segurança da Cemig alerta que o carregamento de tais aparelhos deve ser feito sobre uma superfície lisa e bem ventilada, livre de materiais combustíveis como tecidos.

### **Banheiros**

A troca de resistência de chuveiros e a utilização de equipamentos elétricos e eletrônicos no banheiro também exige cautela. "A água é grande condutora de energia elétrica. Dessa forma, as pessoas devem estar totalmente secas para utilizar secadores, barbeadores elétricos e chapinhas. Além disso, a fiação desses aparelhos não pode ficar em contato com superfícies molhadas".